

FUNCIONÁRIOS DO BB CELEBRAM OS 121 ANOS DA PREVI COM DIA DE LUTA

Na quarta-feira, 16 de abril, a Previ (fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil) completou 121 anos, consolidando-se como o maior fundo de pensão do Brasil e da América Latina. A data, entretanto, não foi de comemorações. O movimento sindical optou pela realização de um Dia Nacional de Luta em Defesa da Previ, que nas últimas semanas tem sido alvo de ataques da mídia, do mercado e de políticos. A partir de um pedido de auditoria por parte do TCU (Tribunal de Contas da União), os números da entidade estão sendo distorcidos, assim como a lógica de funcionamento de entidades fechadas de previdência complementar, para colocar em xeque a capacidade dos trabalhadores de administrar seus próprios recursos. Nas manifestações realizadas nas principais cidades do país, o movimento sindical mostrou o que está por trás da campanha difamatória contra a Previ e sua direção, que é legítima e apta para o exercício de suas atribuições. Ao contrário do que a mídia diz, a Previ segue equilibrada e sustentável, com um modelo de governança eficaz e política de investimento responsável, o que provam a sua solidez e seu compromisso com os associados. [Clique aqui!](#)

FOLGA ASSIDUIDADE

Uma conquista da categoria bancária

Sabia que você, bancária e bancário, tem direito à folga assiduidade, uma importante conquista da categoria bancária na Campanha Nacional 2013 e mantida até hoje na Convenção Coletiva de Trabalho? Segundo a CCT 2024/2026, a folga assiduidade é devida a todos os bancários e bancárias com um ano de vínculo empregatício e que não tiveram falta injustificada no período de 01/09/2023 a 31/08/2024. Nesses casos, a folga deve ser usufruída até o dia 31 de agosto de 2025. A data da folga assiduidade não pode ser imposta ao trabalhador, mas definida em conjunto com o gestor. Ao fazerem o alerta, os Sindicatos do Pactu lembram que não é prerrogativa do gestor conceder ou negar a folga assiduidade, pois ela é um direito garantido na Convenção. A folga também não pode ser convertida em dinheiro, não adquire caráter cumulativo e não poderá ser utilizada para compensar faltas ao serviço. Outro alerta: caso o bancário ou a bancária tenha dificuldades em agendar a folga por intransigência do gestor, deve denunciar ao Sindicato, que tomará as providências cabíveis. Caixa e BB possuem normas diferenciadas.

Jornada de lutas denuncia descaso do Santander com clientes e funcionários

As práticas abusivas do Santander, que incluem a terceirização irrestrita e a retirada de direitos históricos dos bancários, estão sendo denunciadas pelo movimento sindical, em campanha que objetiva desmascarar o discurso publicitário do banco e expor a realidade enfrentada pelos funcionários e funcionárias. A Jornada de Lutas contra o descaso do Santander inclui diversas ações, como manifestações públicas em frente às agências e conversas com os bancários e bancárias nos locais de trabalho. O objetivo é mostrar que mesmo tendo uma lucratividade absurda, que superou a casa dos R\$ 13 bilhões no ano passado, o banco opta por prejudicar clientes e funcionários. Em 2024, o Santander fechou 247 agências e eliminou 166 postos de trabalho. Além disso, o banco tem rebaixado os salários, através da intensificação das terceirizações, prejudicando os funcionários que ainda restam e a qualidade do atendimento, cada vez mais restrito aos canais digitais.



Arte/Jornal do Cliente/ContraF-CUT

Manipulação contábil

Santander e Itaú estão na mira das investigações



O Ministério Público Federal deve pedir à Justiça uma auditoria para averiguar a participação dos bancos Itaú e Santander no esquema de manipulação contábil que resultou em rombo de R\$ 40 bilhões nas Lojas Americanas.

O escândalo foi revelado em 2023 e, segundo matérias divulgadas nas últimas semanas pela imprensa nacional, os dois bancos omitiram informações que deveriam constar em documentos enviados à auditoria da empresa, que poderiam ter interrompido a fraude já em 2016. [Clique aqui!](#)

Pactu participou de seminário dos 40 anos da CUT Paraná



LEIA TAMBÉM:

Seminário de 40 anos da CUT Paraná reúne sindicalistas em Curitiba

[Clique aqui!](#)

40 Anos da CUT Paraná: Um Tributo à Secretaria da Mulher Trabalhadora

[Clique aqui!](#)

Reduzir jornada é bom para os trabalhadores e para as empresas



O fim da escala 6 X 1 e a redução de jornada de trabalho sem redução de salários têm sido eficazes tanto para os patrões como para os trabalhadores. É o que mostra um experimento feito com 19 empresas brasileiras que aderiram a escala 4 X 3 e que decidiram manter a medida pelo aumento da produtividade dos seus trabalhadores e aumento em seus lucros. A reivindicação para que essas medidas sejam aprovadas está na “Pauta da Classe Trabalhadora”, a ser entregue aos presidentes da República, da Câmara e do Senado durante a Marcha à Brasília do dia 29 de abril, organizada pela CUT e as demais centrais sindicais, como parte da celebração do Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora. [Clique aqui!](#)

A CUT Paraná promoveu o Seminário “A Situação da Classe Trabalhadora no Paraná”.

O evento aconteceu no dia 11/04, no auditório da APP-Sindicato, em Curitiba, e objetivou celebrar os 40 anos de fundação da Central no estado. A programação contou com debates sobre a conjuntura da classe trabalhadora no estado, os desafios dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público e uma apresentação dos ramos de atividade organizados na CUT-PR. Para o evento, a CUT-PR, presidida atualmente pelo bancário Marcio Mauri Kieller Gonçalves, recepcionou lideranças de todo o Estado, entre elas uma comitiva representando os Sindicatos do Pactu. O coordenador da Regional Pactu e presidente do Sindicato dos Bancários de Paranaíba, Wendrel Minare Vieira, lembrou a participação da CUT-PR em lutas históricas, como a redemocratização do país, o impeachment de Collor, contra as políticas neoliberais dos governos FHC, pela ampliação de direitos para a classe trabalhadora no início dos anos 2000 e contra o negacionismo genocida de Bolsonaro mais recentemente. [Clique aqui!](#)

Bancários participaram da Jornada "O Público é de Todos" em defesa dos bancos públicos e fundos de pensão



Dirigentes da Contraf-CUT participaram, no dia 9 de abril, da jornada "O Público é de Todos", organizada pela UNI Américas em Lima, no Peru. O evento reuniu representantes de diversos países da América Latina, todos unidos em defesa dos bancos públicos e dos fundos de pensão. Outro tema debatido foram os impactos da inteligência artificial no setor bancário. A Contraf-CUT lembrou que o fórum foi uma oportunidade de troca de experiências e discussão de estratégias de resistência e de solidariedade. O Paraná foi representado pelo presidente da Fetec-CUT/PR, Deonísio Schmidt. [Clique aqui!](#)